

Polícia de SP investiga se carro que atropelou 2 jovens em alta velocidade era modificado

Câmeras mostravam veículo em alta velocidade e testemunha cita suspeita de disputa entre automóveis. Defesa nega que Brendo dos Santos Sampaio, que está preso, tenha cometido ilegalidade; vítimas tinham 18 anos

Por Renata Okumura

A Polícia Civil de São Paulo pediu uma perícia do carro envolvido no atropelamento de duas jovens de 18 anos, que morreram na quarta-feira, 9, na Avenida Goiás, em São Caetano do Sul, na região do ABC. Os exames foram solicitados ao Instituto de Criminalística (IC) para o veículo do indiciado Brendo dos Santos Sampaio, de 26 anos, que está preso.

Conforme a Secretaria da Segurança de São Paulo, a suspeita é de que o carro, um Honda Civic azul, tenha sido modificado. “Os laudos estão em elaboração para auxiliar no esclarecimento da dinâmica dos fatos, além de constatar eventuais modificações no automóvel”, disse a SSP neste sábado, 12. Procurada, a defesa não se manifestou sobre esse assunto.

Com o impacto da batida, os corpos das vítimas Isabela Priel Regis e Isabelli Helena de Lima Costa, ambas de 18 anos, foram lançados a 50 metros do local do acidente.

Alta velocidade e suspeita de ‘racha’

Anteriormente, a SSP informou que o motorista do carro dirigia em alta velocidade. “A Polícia Civil obteve imagens de câmeras de monitoramento que indicam que o autor dirigia em alta velocidade.”

De acordo com uma testemunha ouvida pela polícia, o rapaz também dava indícios de que estaria disputando um racha com outro veículo no momento do atropelamento.

Além disso, Sampaio tinha doze infrações de trânsito, sendo sete delas por excesso de velocidade. A informação foi divulgada pela delegada responsável pela investigação, Kelly Sachetto, em entrevista à Record TV.

No dia do acidente, ele foi submetido ao teste do etilômetro (bafômetro), que resultou negativo.

A defesa de Sampaio se manifestou por meio de nota nas redes sociais. Conforme o texto divulgado nessa sexta-feira, 11, desde o atropelamento ele se encontra “em estado de profundo abalo emocional e choque, sem condições psicológicas”.

Ainda de acordo com os advogados de Sampaio, ele não consegue precisar a velocidade do veículo no momento do acidente, “uma vez que ele não se recorda dos detalhes no momento do impacto.”

Sampaio foi indiciado por homicídio doloso (com intenção de matar) e teve a prisão em flagrante convertida em preventiva após audiência de custódia na quinta-feira, 10. Ele foi encaminhado para o Centro de Detenção Provisória (CDP) de São Bernardo do Campo. A defesa dele disse que iria protocolar o pedido de revogação

<https://www.estadao.com.br/sao-paulo/policia-investiga-carro-motorista-atropelou-matou-2-jovens-em-sp-era-modificado-nprm/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: São Paulo